

Nome: Letícia Livieri – 13 anos

Série: 8º ano B

Unidade: São Miguel

Palavra Assassina

A ensolarada e alegre cidade de Mealphee*, no Sul da Califórnia, nem parecia mais a mesma. Era uma aterrorizante sexta-feira.

— Encontramos. Sinto muito, senhora Hudson — disse o sagaz detetive Benson.

Senhora Hudson parecia desabar. Seu único filho, Jack, fora encontrado morto no esgoto.

— Ah, meu Deus! Não acredito! O que aconteceu? Onde acharam o corpo? Ele está morto? — dizia a multidão de vizinhos curiosos.

Só sabemos que ele foi envenenado e jogado no esgoto — disse a bela detetive Stone — Se alguém souber algo...

— Esgoto? Foi o velho estranho! O assassino é o senhor McCoy! disse alguém no meio da multidão.

— Vamos investigar. — disse Stone.

Começam as investigações. Nada no quarto de Jack, nada na casa e nada no local do crime. Portanto, o único suspeito era McCoy.

— Não há outros suspeitos. Ele acabou de chegar no bairro, quase nunca sai de casa e, quando sai, é de madrugada. E por coincidência ele mora perto do local do crime. Ele é o assassino! - todos dizem.

Senhor McCoy é preso. Não altera nenhuma expressão facial.

— Assassino! Estuprador! Assassino! — dizia a multidão ao redor do carro da polícia.

Foi decretada pena de morte.

— Últimas palavras? — disse o policial.

— Eu sou inocente e você não pode me matar. Eu estou morto há 30 anos! – disse McCoy.

O botão foi apertado.

Dias depois, a delegacia recebe a inesperada visita da senhora Hudson.

— Eu encontrei isto. — disse senhora Hudson chorando.

Era o diário de Jack, que falava como era triste a vida na escola, o bullying, a solidão. Na última página:

“Mãe, você foi tudo para mim e quero que saiba que eu sempre vou te amar. Mas não aguento mais ser chamado de “bicha”, “grilo”, “graveto”. Não tenho amigos. Eu sou um lixo. Meu lugar não é aqui. Adeus.”

Suicídio. O verdadeiro fim de Jack, que não aguentava o bullying que sofria. Era a palavra envenenada de seus colegas. E por causa da palavra envenenada dos vizinhos, um homem inocente foi morto. Senhor McCoy vivia isolado do mundo porque não tinha mais motivos para viver. Teve sua família inteira assassinada em 1981. E isso é tudo o que pode fazer uma palavra. Envenenada.

*Mealphee: cidade fictícia